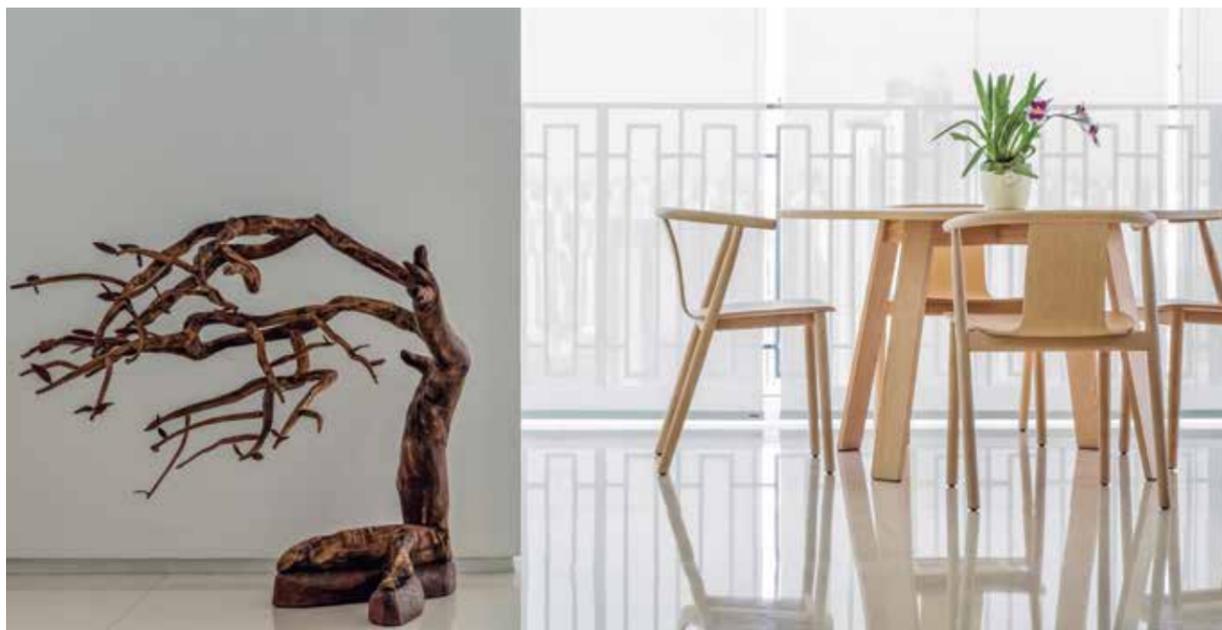


4

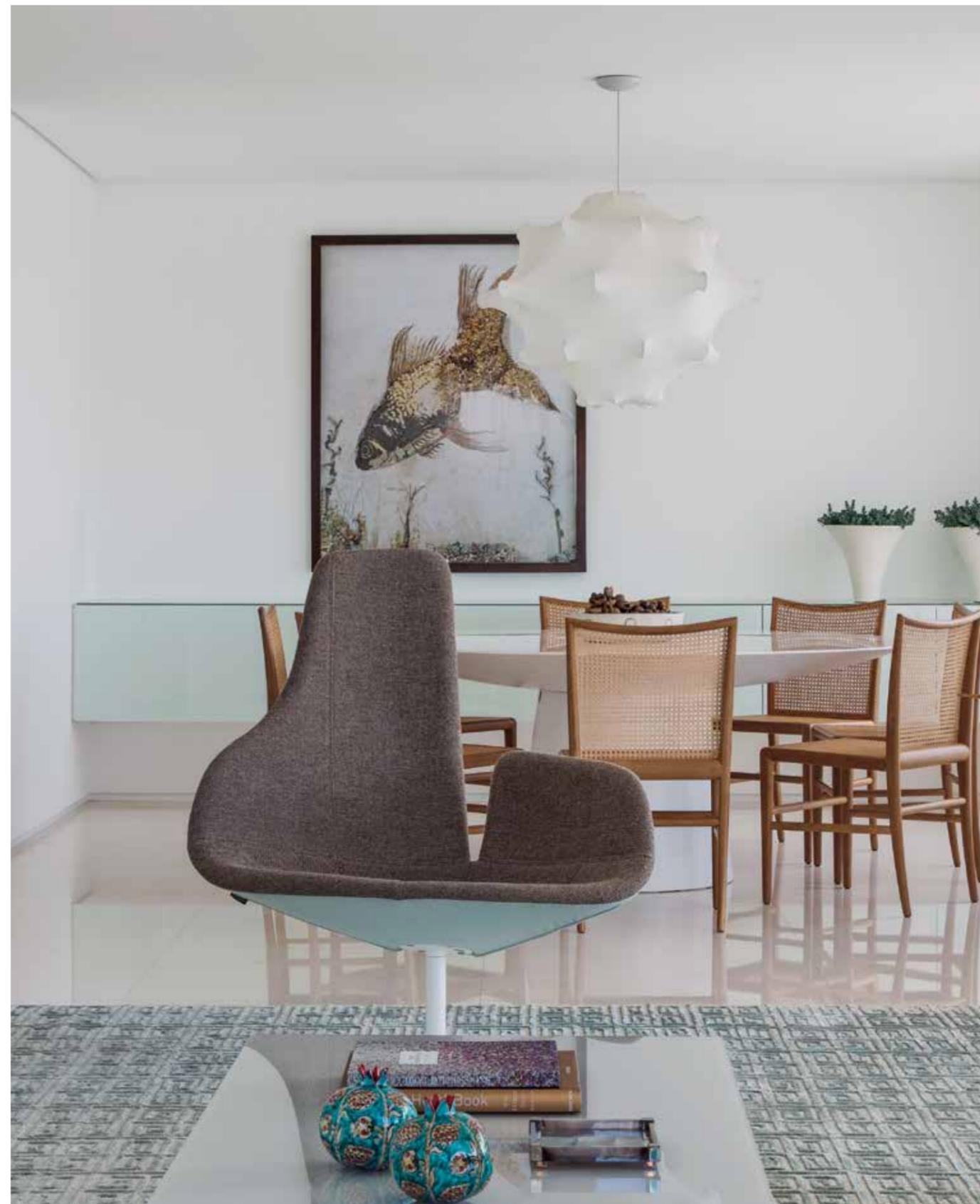


QUASE MINIMAL

Poesia do branco ao cinza

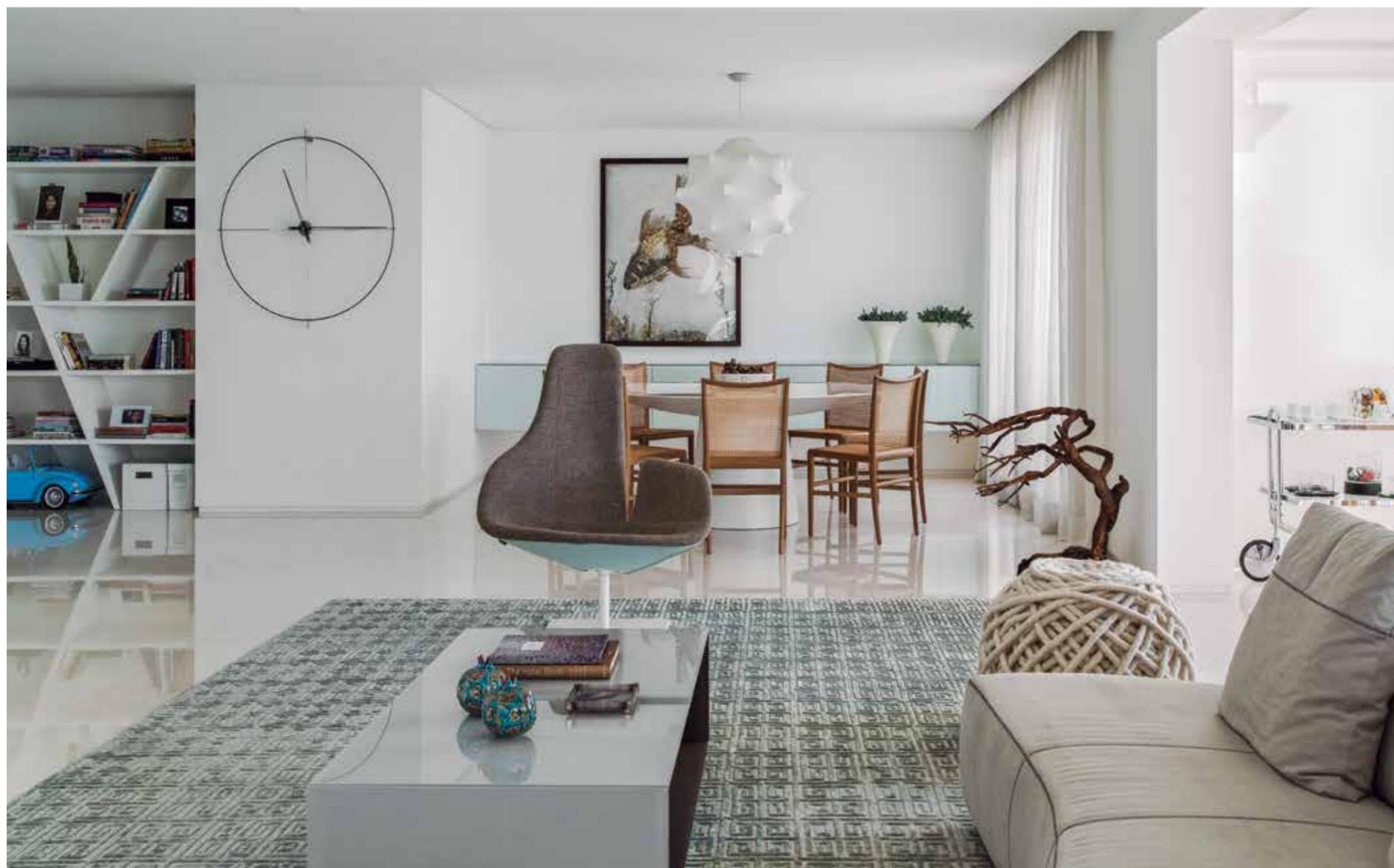
A arquiteta Sandra Picciotto assina projeto que flerta com paleta monocromática sem abrir mão do charme e da elegância, em bairro nobre de São Paulo

POR ANA PAULA DE ASSIS FOTOS ALAIN BRUGIER



FORMADA PELA UNIVERSIDADE MACKENZIE, A ARQUITETA E URBANISTA Sandra Picciotto está há 21 anos no mercado e mantém o seu QG no centro da capital paulistana. É de lá que brotam ideias e projetos interessantes como esse, localizado na torre de um prédio com interligação a um shopping, em São Paulo. Para abrigar a família - casal e uma filha - muito atendida, ligada em arte, design dos bons e que ama praticidade, a arquiteta teve carta branca para reconfigurar a planta do apê de 208 metros quadrados. “Eu já havia executado a casa de praia

desses clientes. A única solicitação era para que o projeto fosse monocromático, já que no outro eu tive liberdade para brincar com as cores”, pontua Sandra. O novo layout da casa ganhou hall social, duas suítes, sala de jantar, varanda, cozinha, living e home theater (que se transforma em dormitório, se necessário). “Abusamos dos grafismos e volumetrias concretas, todos os espaços são muito bem aproveitados e a circulação é generosa.” Já para o recheio da morada foi eleita uma seleção “baphônica” de móveis e acessórios que seguiram o mood de uma



“Abusamos dos grafismos e volumetrias concretas, todos os espaços são muito bem aproveitados e a circulação é generosa”



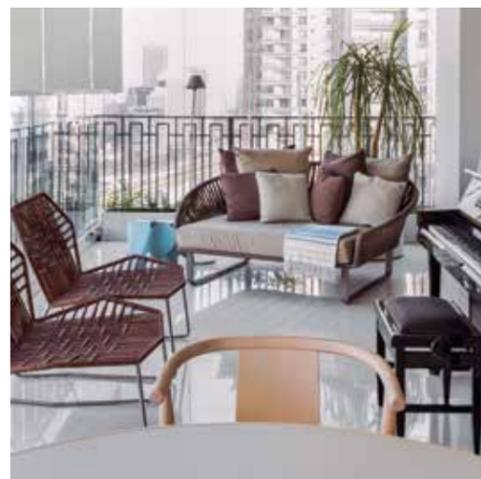
POUCOS E BONS

Acima, o hall de entrada exhibe pendente 360°, de Antonio Bernardo, para a Lumini, e a varanda revela mesa + cadeiras Cappellini, MiCasa. Na página à esquerda, a vista geral do living com piso de mármore limestone, da Montblanc, tapete By Kamy, sofá Bend, da B&B para Casual, mesa de centro e relógio Bilbao, ambos Montenapoleone, luminária de teto Cocoon, Flos para On Light. Na dupla de abertura, escultura árvore G Candeia, de Rogério Fernandes, Interni. Na página à direita, poltrona Fjord, de Patricia Urquiola, Moroso, MiCasa, e, ao fundo, a sala de jantar com cadeiras Etel e fotografia de Vik Muniz



SALVE BULCÃO

A cozinha tem armários Ornare, cadeira Montenaire e painel de Athos Bulcão. Nas fotos menores, detalhes da varanda. Na outra página, a sala de TV tem tapete Casamatrix, estante da Atrium, sofá e pufe MiCasa, mesas laterais da Casual e luminária de chão Twiggy, da Lumini



cartela de cores mais sóbria, mas sem perder o borogodó. “Posso dizer que foi um projeto a quatro mãos, já que após aprovadas as plantas, materiais e conceito da casa, decidimos que iríamos às lojas para escolher tudo. Assim fizemos e em três dias estava tudo resolvido.” Etel, By Kamy, Atrium, MiCasa, Casual, Casamatrix, Ornare, Vallvé, Lumini, Montenaire, Wall Lamps, entre outras marcas, chancelam o conceito proposto na morada. “Uma poesia do branco ao cinza, algo fluido, solto e alegre. Mas sempre muito elegante, foi isso que eu imaginei para esse projeto”, sentencia. Quer mais? Obras de arte como a fotografia by Vik Muniz, o óleo sobre tela de Gregory Fink e o painel supergráfico de Athos Bulcão imprimem ainda mais bossa à toca e dão pistas do lifestyle chic, mas sem afetações, dos moradores. Parafraseando o arquiteto alemão Mies van der Rohe: o menos é mais. Sempre!

 Baixe o app da revista KAZA no seu tablet e insira o código: MFAXLmCNpd

